

economia@atribuna.com.br

Economia

Associação Comercial de Santos vai abrir as portas para o surf

Encontro vai ter palestra de Chris Wolthers

Entidade realiza na terça-feira reunião com representantes do setor: ideia é a criação de uma câmara setorial

DA REDAÇÃO

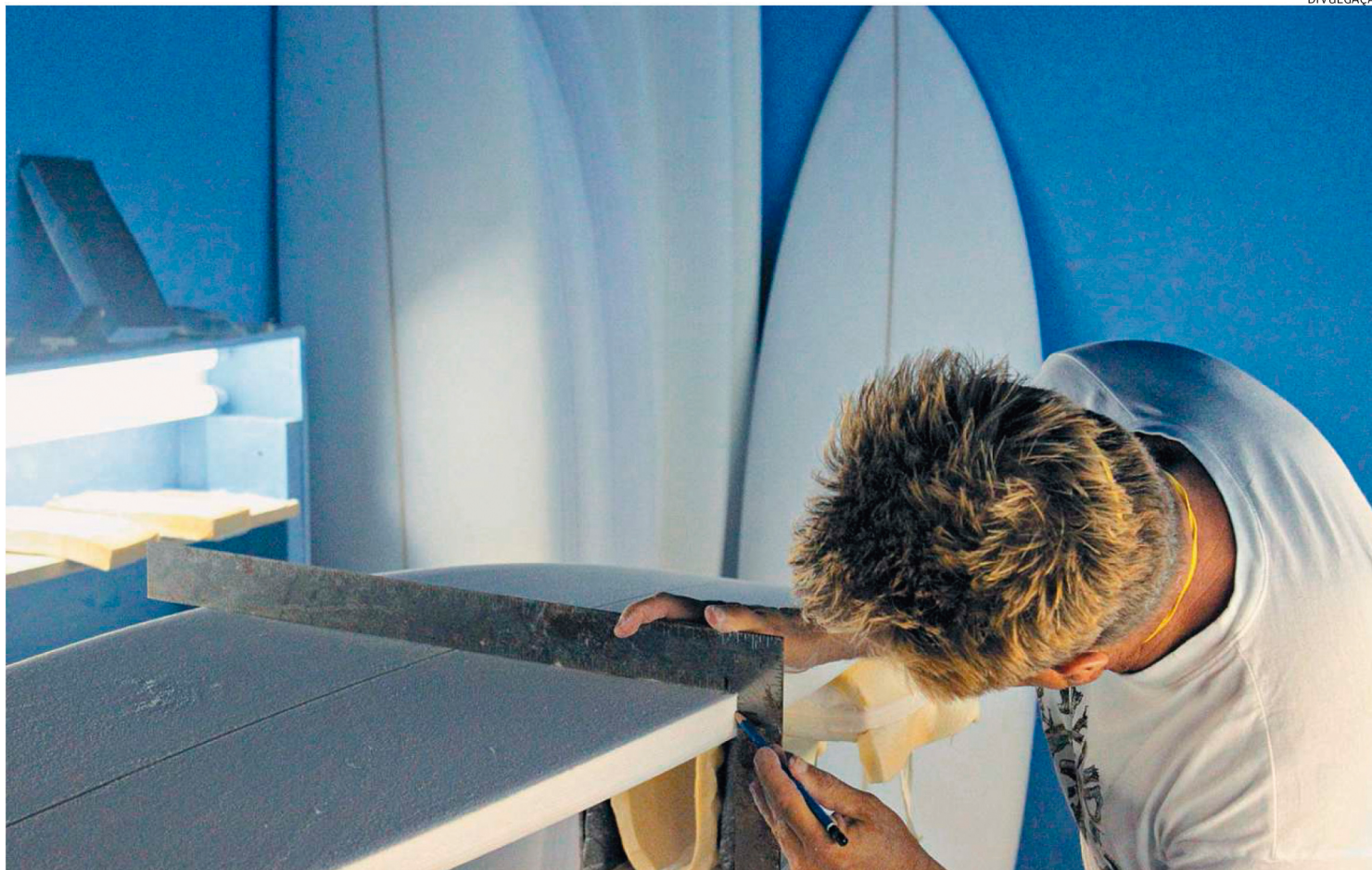
Lojistas, representantes comerciais, shapers (que montam e fazem design de pranchas), fabricantes de pranchas e empresários de surfwear e acessórios devem ganhar em breve uma Câmara Setorial na Associação Comercial de Santos (ACS).

Na próxima terça-feira, a partir das 16 horas, representantes do comércio e da indústria deste segmento vão participar do evento *Associação Comercial de Santos abre suas portas para o surf*, na sede da entidade, na Rua XV de Novembro, 137.

Realizado em parceria com a Associação Santos de Surf, o encontro quer oferecer orientação e planejamento, fomentar, discutir alternativas, soluções para o aprimoramento e desenvolvimento deste mercado.

“Mais do que isso, queremos unir forças. Convidamos todos que atuam nesse ramo, porque queremos agregar mais valores no setor. A ideia é iniciar uma espécie de câmara setorial para oferecer e criar estrutura. Todos serão beneficiados e, como resultado final, também os atletas, porque só empresas fortalecidas têm condições de investir e auxiliar na modalidade”, afirma o vice-presidente da Associação Santos de Surf, Fábio Kodama.

Reunir representantes do segmento é um dos pontos principais para fortalecer o surf na Baixada Santista. “Esse será um passo importante para o crescimento dessa fatia importante do nosso comér-



DIVULGAÇÃO

ACS quer oferecer orientação e planejamento, fomentar, discutir alternativas, soluções para o aprimoramento e desenvolvimento deste mercado

cio. Além do mais, auxiliando esse setor, estamos colaborando diretamente com um esporte que tem identidade com Santos. Afinal, o surf brasileiro nasceu na nossa Cidade”, comenta o presidente da Associação Comercial de Santos, Roberto Clemente Santini.

Ele e seu vice, John Wolthers, eleitos recentemente,



praticam o surf e revelam ter uma satisfação a mais em poder ajudar o segmento. “Nossa proposta é auxiliar todos os setores. Mas, com certeza, temos um carinho especial com o surf. Além disso, é um mercado promissor, que atrai vários públicos, sendo muito importante para a economia da Cidade e da região”, relata John.

O presidente da Associação Santos de Surf, Marcos Andrade, enaltece a iniciativa. “Com essa parceria muito importante da Associação Comercial de Santos e o grande empenho do Roberto e do John, queremos criar mecanismos para oferecer orientação e planejamento, visando uma estrutura eficiente”.

■ No encontro na Associação Comercial de Santos (ACS), na próxima terça-feira, os participantes acompanharão palestra com o empresário Chris Wolthers, proprietário da Viking Surfboards, que falará sobre os desafios do mercado. Também será realizada uma homenagem a Carlos Argento, um dos famosos irmãos Twin. “Ele representa o início do comércio de surf na região, no começo da década de 1970. Por isso, essa lembrança”, diz o presidente da ACS, Roberto Santini.

Outro atrativo será a exposição das pinturas do conceituado tatuador Marcelo Mordenti. Junto estarão obras de Knud Harald Lykke Gregeresen, mais conhecido com Lucky Tattoo, o primeiro tatuador profissional no Brasil. De origem dinamarquesa, ele chegou ao Brasil, pelo Porto de Santos, em 1959, trazendo a primeira máquina elétrica de tatuagem para o País.

Lucky Tattoo morreu em 1983, no auge da carreira, aos 55 anos de idade, vítima de ataque cardíaco. Ficou muito conhecido no Brasil no final dos anos 1970, quando tatuou surfistas como Petit, entre outros, na época conhecidos como “Meninos do Rio”.